

Relatório de Conjuntura

Crédito

Outubro/2021



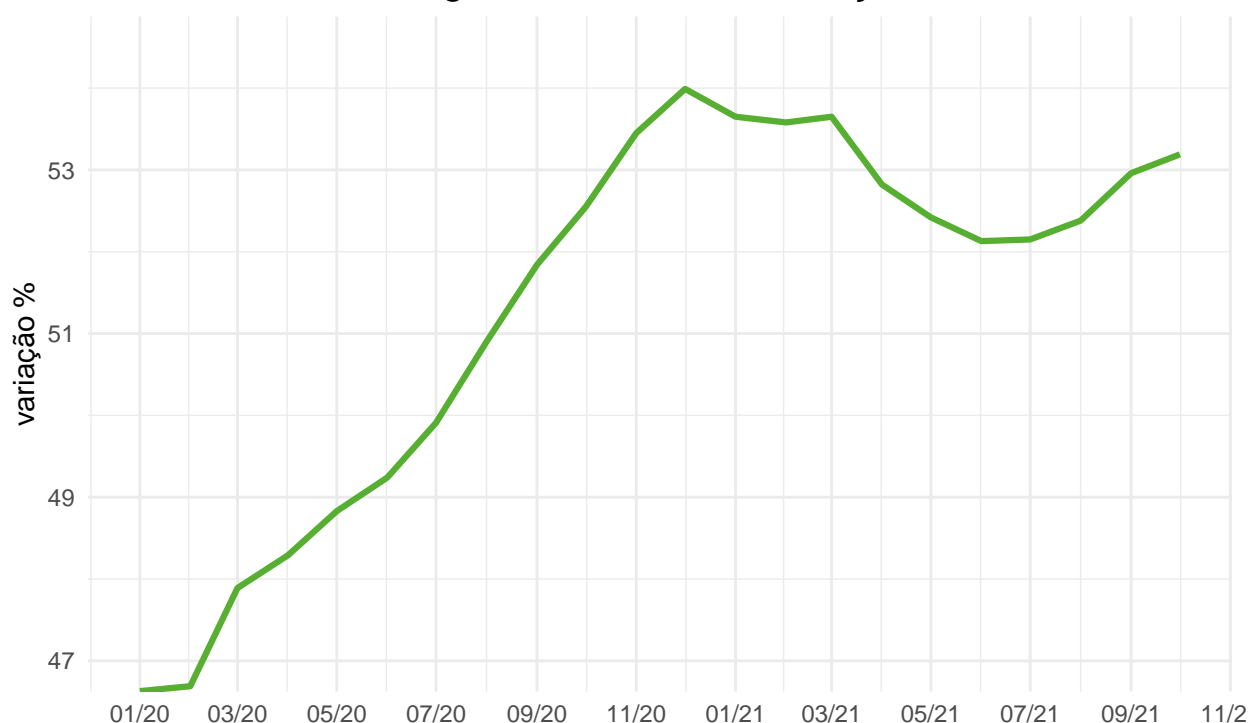
Sumário

1	Operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN)	3
2	Novas concessões	4
3	Endividamento das Famílias - Brasil	5
4	ICC e Inadimplência	6
5	Espírito Santo	7
5.1	Saldo nas operações de crédito	7
5.2	Inadimplência	8

1 Operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN)

De acordo com o Banco Central, o saldo total de crédito cresceu 18,8% no acumulado dos últimos doze meses, atingindo R\$4,5 trilhões em outubro de 2021, aumento de 1,5% em relação ao mês anterior. Esse montante representa cerca de 53,2% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Porcentagem de crédito em relação ao PIB



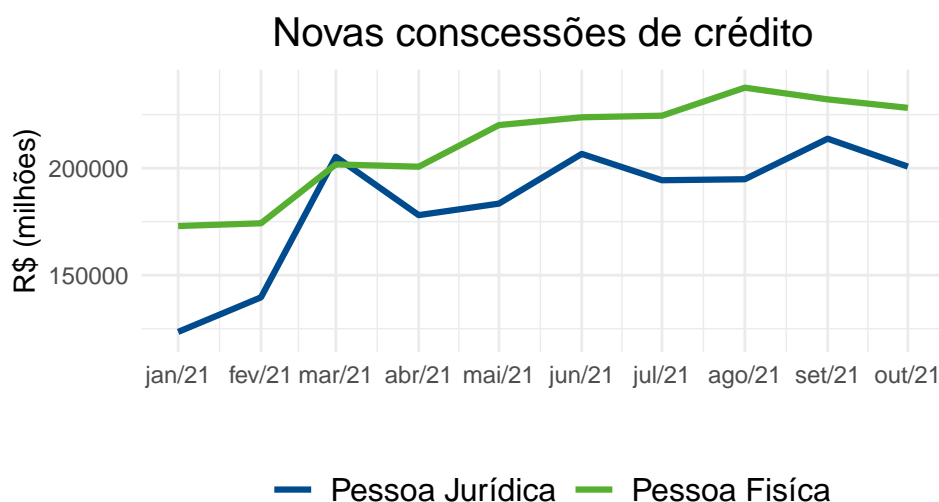
Fonte: Bacen

Em relação ao total das operações de crédito com recursos livres¹ a taxa média de juros situou-se 32,8% a.a. em outubro, com variação de 2,2% no mês e 6,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No crédito livre às pessoas jurídicas, a taxa média de juros atingiu 19,1% a.a., e para pessoas físicas atingiu 43,8% a.a., com aumentos de 2,1 p.p. no mês e de 4,8 p.p. em 12 meses.

¹taxas de juros livremente pactuadas entre mutuários e instituições financeiras

2 Novas concessões

Em relação ao total de novas contratações, ocorreu retração de 3,8% em outubro, com diminuição de 6,1% nas contratações com pessoas jurídicas, e queda de 1,7% nas contratações de pessoas físicas.



Fonte: Bacen

O valor das novas concessões de crédito livre às empresas foi de 189,8 bilhões, com queda de 2,2% em relação ao mês anterior e aumento de 13,5% no acumulado em doze meses. As altas nas modalidades de antecipação de faturas de cartão de crédito (5,5%), capital de giro com prazo superior a 365 dias (0,9%) e financiamento às exportações (3,0%) se destacam. A concessão de crédito direcionado² atingiu R\$ 34,4 bilhões em outubro, com retração de 44,4% e retração interanual de 27,2%.

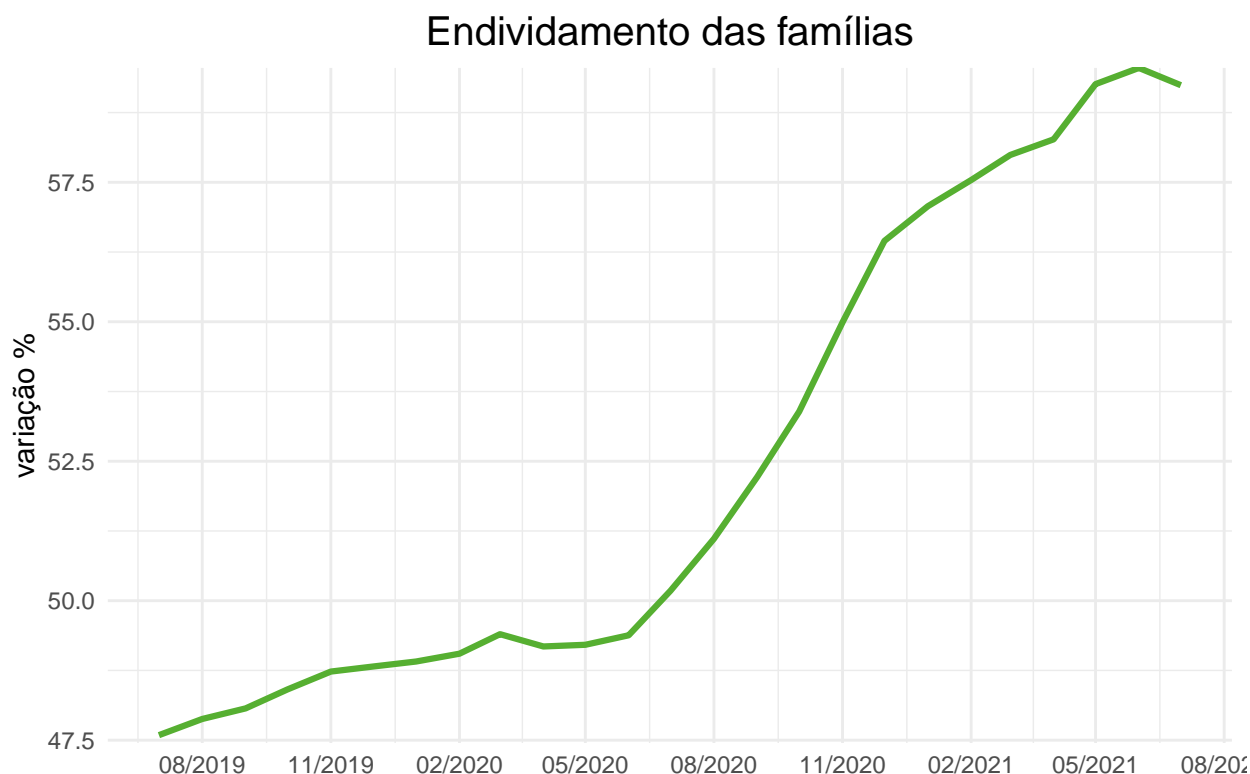
Para as pessoas físicas, a concessão de crédito livre foi de R\$ 193,8 bilhões em outubro, queda de 0,2% em relação ao mês anterior. Em se tratando do crédito direcionado o valor foi de R\$ 34,4 bilhões, queda de 9,3%, em relação ao mês anterior e alta de 42,4% na comparação interanual.³

²destinadas principalmente ao investimento de médio e longo prazos, aos setores imobiliário, rural e de infraestrutura.

³resultados sem ajuste sazonal.

3 Endividamento das Famílias - Brasil

O endividamento das famílias com o Sistema Financeiro Nacional em relação à renda acumulada dos últimos doze meses bateu recorde de alta em junho durante toda série histórica iniciada em 2005, atingiu 59,55%, em julho essa porcentagem caiu para 59,24%



Fonte: Bacen

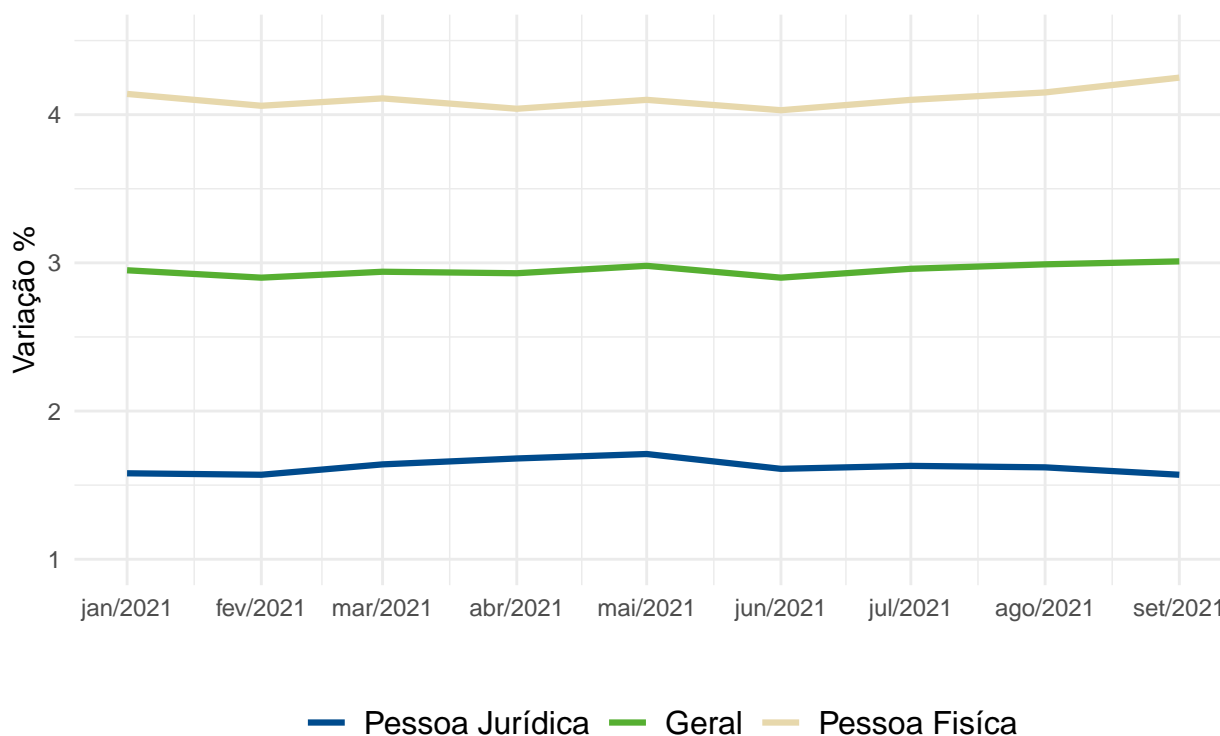
Esse resultado ocorre principalmente devido ao cenário macroeconômico brasileiro. A aceleração da taxa de inflação que atingiu 9,26% no acumulado do ano diminui o poder de compra das famílias, além disso, apesar da recente queda na taxa desemprego, ela ainda permanece em um patamar muito elevado (12,6%), contribuindo para o endividamento das famílias.

4 ICC e Inadimplência

O Indicador de Custo do Crédito (ICC), atingiu 18,0% a.a., elevando-se 0,3 p.p. no mês e 0,8 p.p. na comparação com outubro de 2020. No crédito livre não rotativo, o ICC situou-se em 23,7% a.a., com variações de 0,4 p.p. em outubro e 0,8 p.p. na comparação interanual. Já o spread geral situou-se em 12,3% (+0,1 p.p. no mês e +0,2 p.p. na comparação interanual).

A inadimplência total permaneceu estável em outubro, no patamar de 2,3%, se mantendo por seis meses consecutivos. Por segmento, o crédito livre registrou estabilidade neste indicador em 3,0% do total da carteira, enquanto nas operações direcionadas a inadimplência apresentou redução de 0,1 p.p. ao atingir 1,2%.

Índice de inadimplência em crédito livre

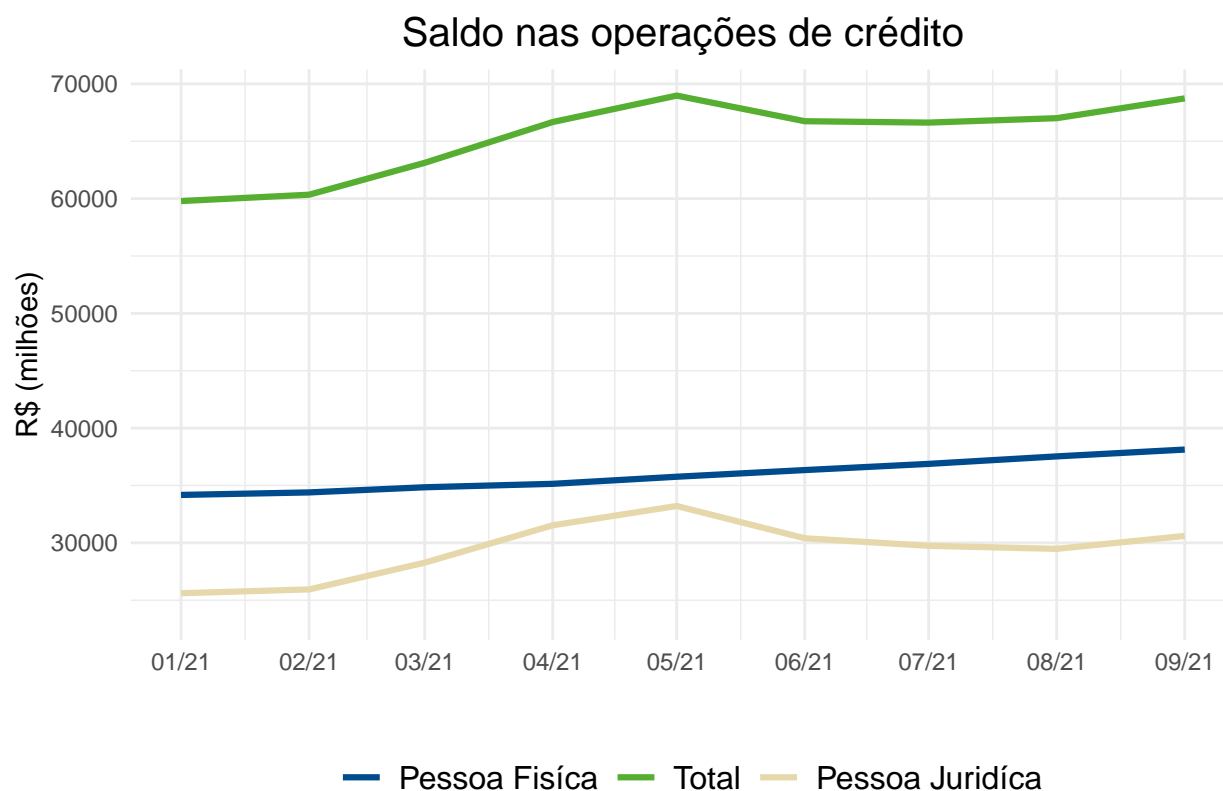


Fonte: Bacen

5 Espírito Santo

5.1 Saldo nas operações de crédito

O saldo total de crédito no Espírito Santo em outubro foi de R\$ 68.737 milhões de reais, sendo o crédito destinado às famílias em R\$ 38.131 milhões, e o destinado às pessoas jurídicas em R\$ 30.605 milhões. A trajetória do saldo de pessoas físicas durante o ano foi bem estável, enquanto o de pessoas jurídicas teve maior variação.

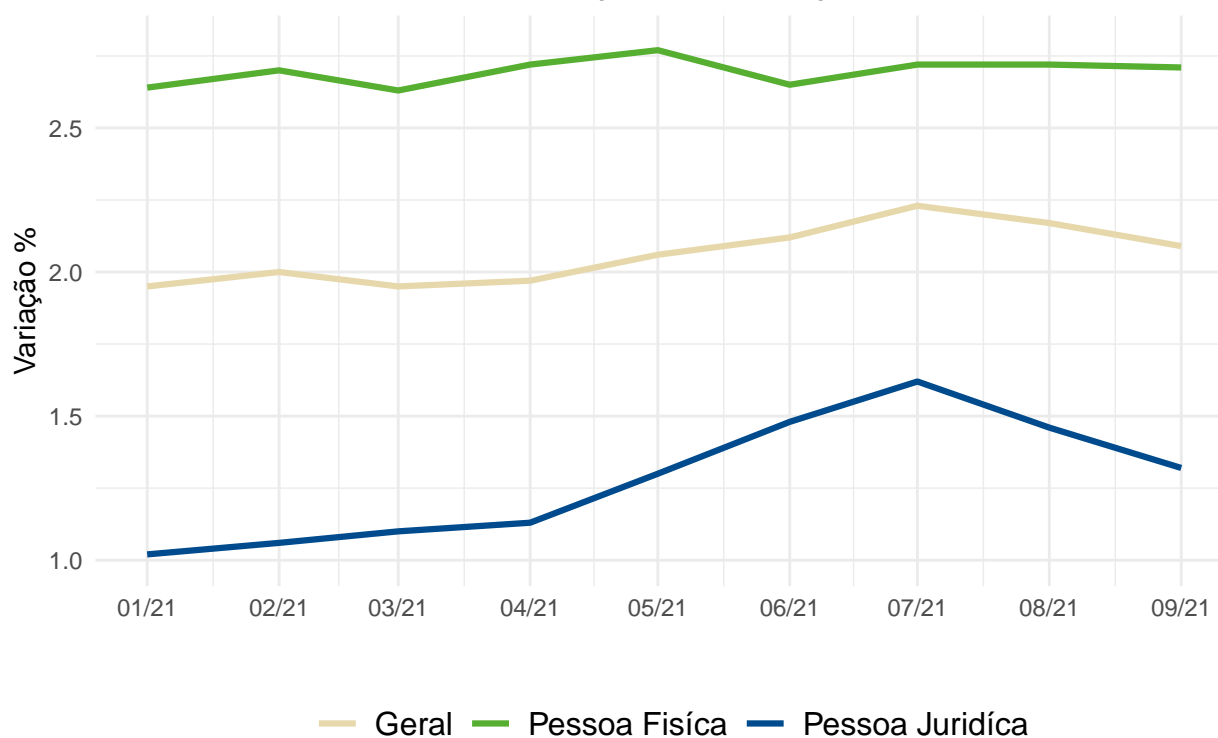


Fonte: Bacen

5.2 Inadimplência

A taxa média de inadimplência no Estado se mantém no patamar de 2% durante todo ano, com mínima de 1,95% em janeiro e máxima de 2,23% em julho. A partir desse mês a taxa cai influenciada pela queda ascendente na inadimplência de pessoas jurídicas.

Índice de inadimplência – Espírito Santo



Fonte: Bacen